

O ATUAL PERFIL DE COMPETÊNCIAS PROCURADO PELAS EMPRESAS PARA ANALISTA DE LOGÍSTICA

Andreo Thiago Inácio Galvão (Fatec Mogi das Cruzes)

andreo.galvao@fatec.sp.gov.br

Igor Vicente Alencar da Silva (Fatec Mogi das Cruzes)

igor.silva92@fatec.sp.gov.br

Renata Lemes da Silva (Fatec Mogi das Cruzes)

renata.silva66@fatec.sp.gov.br

Marina Codo Andrade Teixeira (Fatec Mogi das Cruzes)

marina.teixeira@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O setor logístico tem evidenciado um crescimento que demanda de atualização em sistemas, transportes, armazenagem, administração e principalmente competências dos profissionais que o compõem. Nesse sentido, para garantia do fornecimento de produtos com qualidade, este artigo tem por objetivo apresentar o perfil competências para o analista de logística. Como objetivos específicos conceituar o perfil de competências, mostrar quais habilidades de um analista de logística e apresentar possíveis tendências da área de logística. Esta pesquisa é de caráter exploratória qualitativa e a metodologia inclui estudo de artigos, livros e publicações que colaborem com o tema. Como principal resultado, está a importância do profissional eficiente que entrega os resultados e saiba gerir uma equipe, além do uso da tecnologia como elemento de ganho da produtividade. Outro ponto destacado é a primordialidade de formação acadêmica do mesmo. Conclui-se então que há uma necessidade de investimentos no setor para aplicação de treinamentos e qualificações específicas para os analistas de logística que já estão inseridos no mercado de trabalho quanto para o candidato que se prepara para assumir um novo cargo na área, e está atento às novas tendências dentro da área de logística que exige do recrutador um perfil de competências adequado com as mudanças.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de competências, profissionais, mudanças, tendência.

ABSTRACT

The logistics sector is experiencing a growth that requires updating in systems, transport, administration, administration and, especially, the skills of the professionals who compose it. In this sense, in order to guarantee the supply of quality products, this article aims to present the skills profile for the logistics analyst. As specific objectives, conceptualize the competence profile, show which skills of a logistics analyst and present possible trends in the logistics area. This research is of a qualitative exploratory nature and the methodology includes the study of articles, books and publications that collaborate with the theme. The main result is the importance of the efficient professional who delivers the results and knows how to manage a team, in addition to the use of technology as an element of productivity gain. Another important point is the importance of academic training. It is concluded that there is a need for investments in the sector to apply specific training and qualifications for logistics analysts who are already inserted in the labor market and for the candidate who is preparing to take up a new position in the area, and is attentive to the new trends within the logistics area that requires the recruiter to have an adequate competence profile with the changes.

Keywords: Profile of competences, professionals, changes, trend.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade estudar o perfil de competências procuradas para Analista de Logística em empresas, utilizando como objeto de estudo a opinião dos contratantes sobre as habilidades que almejam no analista de logística e sobre o futuro da profissão. Segundo o Banco Nacional de Empregos (BNE, 2020), a área logística teve um aumento de 21% no número de vagas disponíveis em 2020, comparado ao mesmo período de 2019.

A profissão foi selecionada com base na demanda desses profissionais, e no crescimento de números expressivos de compras via sites e aplicativos em todo território nacional, de acordo com Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM, 2020), o *e-commerce* do país cresceu 18% em relação aos anos anteriores e estimou que isso tenha movimentado cerca de R\$ 106 bilhões. Sendo assim, torna-se necessário profissionais que trate da armazenagem, transporte e distribuição dos produtos de empresas de forma eficiente.

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2021), o analista de logística é o profissional que, elabora projetos logísticos dimensionando as necessidades de recursos humanos, materiais e outros que se façam necessários. Sendo uma profissão necessária para o contínuo desenvolvimento e entrega dos produtos de uma empresa aos seus devidos clientes (MOURA, 2006). Após o aumento nas vendas pela internet, em decorrência de fatores externos, essa profissão se torna mais essencial para a continuidade da cadeia de produção.

Por isso, se torna necessário profissionais qualificados no mercado que atendam as competências que as empresas desejam, solicitando que os profissionais somem competências ao mercado. E esse é justamente o que esse artigo tem por objetivo: estudar o perfil adequado de Analista de logística e suas competências, ajudando assim profissionais dessa área se prepararem adequadamente para processos seletivos em empresas e habilidades a serem desenvolvidas.

O método que foi utilizado no artigo para atender aos objetivos foi a pesquisa exploratória de caráter qualitativo. Para Flick (2009), esse estudo consiste no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas juntamente com a reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas, como parte do processo de produção de conhecimento e isso com uma variedade de abordagens e métodos.

A pesquisa exploratória inclui a bibliográfica, como afirma Macedo (1995), essa pesquisa “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação.”

No que tange à abordagem, esta pesquisa está fundamentada na abordagem qualitativa. Qualitativa, pois os aspectos dessa consistem na escolha adequada de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento; e na variedade de abordagens e métodos (FLICK, 2008).

O método qualitativo aqui é usado pois nas análises dos dados foi utilizado de observações sobre o cenário atual e das habilidades estudadas, adicionando entrevistas feitas por terceiros quando se trata de visão dos contratantes sobre perfil de competência adequado, e presente artigo não se utiliza de uma proposta rígida estruturada, explorando novos assuntos e enfoques.

Para chegar ao resultado da pesquisa, sabendo quais são os perfis de competências ideal para um analista de logística ingressar no mercado de trabalho com a alta de oportunidades

nessa área, foi feito a utilização do método, como o estudo de artigos, livros e dados recentes das associações e organizações competentes.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

O conteúdo dessa sessão tem como objetivo apresentar conceitos e teorias que orientaram o desenvolvimento do artigo. O conceito de perfil de competências para o entendimento desse assunto, o perfil de competências necessário no ano de 2020 para um analista de logística para entendermos a demanda do mercado e as futuras habilidades para esse profissional desenvolver.

2.1 O conceito de perfil de competências

O perfil de competência é um conceito utilizado pela área de Recursos Humanos para definir as exigências necessárias para um determinado cargo. Para Gramigna (2017), ter competência no serviço quer dizer ter conhecimentos, habilidades e atitudes adequados com o desempenho solicitado, e ter a capacidade de executar sua experiência quando preciso. Muito usado pelas empresas no processo de recrutamento e seleção serve para identificar se o candidato à vaga, está apto ou não para assumir determinada função dentro da organização.

Conforme Silveira (2019), as competências individuais, que podem ser conceituadas como profissionais ou humanas, são aquelas que passam os conhecimentos, habilidades e atitudes de cada indivíduo que presta serviços dentro de uma empresa. A partir dessa ideia, originou-se a sigla CHA, que pode ser definido o “C” como o conhecimento, o “H” habilidade e a letra “A” como atitude. Ainda nesse sentido Betelli (2019), contribuí com o significado de “CHA”, sendo, Conhecimentos: Estudo que se baseia em significados e técnicas (representa o saber); Habilidades: demonstra a vocação e a capacidade de realizar, relacionadas a experiência e ao aprimoramento progressivo (o saber fazer); Atitudes: a forma na qual os indivíduos manifestam e agem (o querer fazer).

Lima *et al.* (2016, p. 4-5), ressalta a importância de se ter um mapeamento de perfil estratégico no processo de seleção, visando assim uma escolha mais assertiva que não afete o desempenho da empresa. Como expõem Souza e Zambalde (2015), as organizações têm procurado por capital intelectual que lhes ofereçam vantagem competitiva, por esta causa, a formação profissional se tornou preocupação, ganhando assim um novo estímulo na reestruturação do significado de competência nos currículos de formação profissional.

Desta forma, o grande objetivo do perfil de competências é selecionar os melhores candidatos para a vaga em questão. Por isso é preciso que se avalie o “CHA”, e pense como é possível adaptá-lo a fim de obter posicionamento ideal frente ao mercado de trabalho.

2.2 O perfil de competências necessário na atualidade para um analista de logística

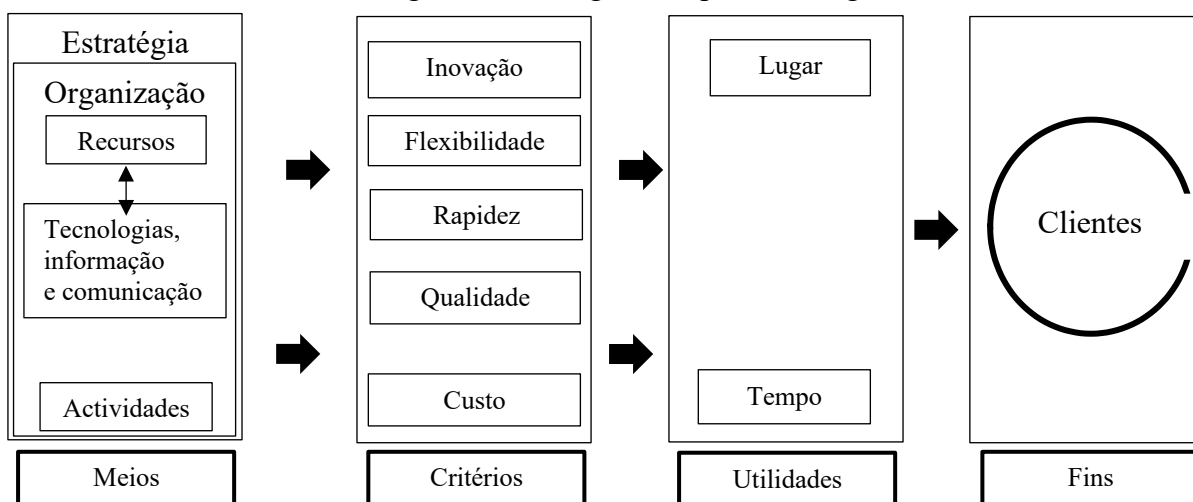
As habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais de logística Meirim (2013), mostra que os profissionais da logística necessitam de entender sobre gestão de pessoas, visão de processos, estabelecimento de indicadores de desempenho como forma de gestão além da aplicação da tecnologia como elemento de ganho de produtividade e visibilidade das informações de cada etapa do processo logístico, Filgueiras (2020), adiciona que o

profissional além do conhecimento técnico precisa ter habilidades interpessoais. O enfoque sobre compreender gestão de pessoas vem do fato que esse aprendizado garante ao profissional de logística boas relações interpessoais. Segundo Simone Mazzali(2017), gestão de pessoas é tão

importante dentro das organizações, pois é necessário gerenciar as relações para que as pessoas estejam alinhadas aos objetivos. Isso se aplica não somente as organizações, que é uma visão maximizada, como aos setores dentro dessas instituições, incluindo logística.

No entanto a visão de processos também é citada por Filgueiras (2020), pois, de acordo com Moura (2006), exibido na figura 1, existe uma visão geral do processo logístico, onde tudo começa com uma estratégia de desenvolvimento de produto até atingir um fim, que seria o cliente. Um analista então deve reconhecer as etapas para se chegar ao resultado desejado.

Figura 1 -Visão geral do processo logístico.



Fonte: Moura (2006)

O estabelecimento de indicadores de desempenho, ajuda no entendimento da performance e qualidade na entrega dos resultados de acordo com os objetivos da empresa. Analisando o que diz Francischini (2018), os indicadores de desempenho, são medidas que mostram a comparação do que foi realizado pela operação em relação a uma expectativa ou objetivo.

Outra habilidade importante referenciada é o uso da tecnologia como elemento para ganho de produtividade, com os avanços da Indústria 4.0. Segundo Carmona (2017), a logística precisará utilizar de sensores, softwares, banco de dados e sistema *cyber* físicos implementados em toda a cadeia de suprimentos. Considerando que a cadeia de suprimentos é o processo logístico mais importante, impulsiona o analista de logística desdobrar-se para adaptar as novas ferramentas e tecnologias.

Júnior (2019) fez uma análise examinando a formação acadêmica do profissional de logística e o interesse mercadológico, chegando a conclusão de 15 habilidades essenciais para esse profissional e suas respectivas descrições na determinada tabela:

Tabela 1: Habilidades essenciais do Tecnólogo em Logística

Habilidades	Descrição
Conhecimento prático e teórico	Capacitação e embasamento teórico
Liderança	Extrair o melhor da Equipe
Raciocínio Lógico	Familiaridade com números, planilhas, pesquisas e dados
Flexibilidade	Funções em áreas específicas - armazenamento, distribuição, transporte
Tecnologia	Conhecer ferramentas como ERP, WMS, TMS
Relacionamento	Com colaboradores de diferentes setores da organização
Capacidade de Adaptação	Ambiente dinâmico
Planejamento	Planejar o trabalho com base nos processos de cada Setor envolvido da cadeia cliente-fornecedor
Trabalhar sob pressão	Respostas rápidas para questões cotidianas
Visão Estratégica	Avaliar os pontos positivos e negativos, do próprio negócio e dos concorrentes
Fluência em Inglês	Em nível instrumental
Visão Geral	Operar em processos do Mercado Internacional
Dinamismo	Enfrentar situações inesperadas e imprevistas
Habilidade de Comunicação	Importante para a Logística
Pro atividade	O desenvolvimento da Logística e o aumento de sua importância na participação nos resultados da empresa é cada vez maior

Fonte: Adaptada de Júnior (2018)

2.3 Futuras habilidades para o profissional de logística

Mesmo não sendo possível prever o futuro da logística dentro de um cenário nacional ou mundial, novas habilidades serão consideradas necessárias para os próximos anos. Logo, intima algumas mudanças que podem ajudar estes profissionais em um futuro próximo a fim de destacá-lo para o mercado de trabalho que será mais criterioso diante da crescente concorrência.

Em primeiro momento, um diferencial para empresas no contexto globalizado é a proficiência na língua inglesa, pois segundo Eberhard, Simons e Fenning (2020), é a língua mais falada do mundo por 1 bilhão e 268 milhões de pessoas. Assim, pode-se notar o valor dessa língua para as comunicações internacionais entre organizações, exigindo para os profissionais conhecimento escrito e verbal.

Seguidamente, outra tendência para se aprimorar é a logística 4.0, ela vem ganhando destaque e pode ser entendida como a integralização do setor com os novos recursos tecnológicos. Assim, uma enorme quantidade de sistemas encontrado em todos os níveis contribuem para encontrar soluções mais rápidas, econômicas e viáveis (MASLARIC; NIKOLIČIĆ; MIRČETIĆ, 2016). De forma geral, torna-se indispensável aos que já estão na área tal como futuros profissionais atualizar-se as mais recentes tecnologias.

Posteriormente,

importante para os próximos anos é o uso de drones na logística, como recurso para a entrega de produtos. Conforme Klidzio, Kageyama, Oliva e Silveira (2020), com o objetivo de promover uma encomenda rápida, acessível a diversas regiões e com baixo custo, surge a importância dos drones, uma tendência tecnológica futura capaz de ser utilizada também na área médica e alimentícia, inovação esta que diminui até a necessidade de helicópteros.

Outro conceito é a logística reversa que para Wille (2016), trata-se de um estágio após a venda e consumo do produto, é a fase em que ele sai do consumidor e retorna para a empresa com a finalidade de reciclagem ou descarte. Em meio a responsabilidade social da preservação do meio ambiente, as empresas que estão preocupadas com a sustentabilidade, profissionais que possam contribuir com esse conhecimento serão vistos como um diferencial.

Em síntese, partindo dessa concepção, existem várias outras tendências voltadas a área logística, não se limitam apenas as citadas no acima, uma vez que sofrem interferências da localidade, espaço físico e tempo preciso de agregação e funcionamento pela empresa. Como preparação ao contexto esperado, cabe ao profissional ficar atento as novas competências para que possa além de sobressair sobre os demais candidatos numa entrevista, criar um desenvolvimento pessoal e profissional que esteja alinhado a exiguidade do mercado quando contratado, tornando-se mais atrativos e obtendo melhores posições dentro das organizações.

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

A partir da pesquisa exploratória qualitativa realizada, pode-se observar a importância de se utilizar o instrumento do perfil de competências devido para os diferentes cargos. No caso do analista de logística o estudo descreveu como esse profissional foi se tornando indispensável no campo de trabalho e para a garantia do funcionamento de toda cadeia logística mundial que na maior parte segue princípios oriundos dessa gerência.

A primeira parte desse trabalho preocupou-se em entender o que é perfil de competências, uma área ligada ao Recursos Humanos que busca avaliar um candidato durante um processo seletivo, mapeando suas competências e buscando o perfil que melhor se encaixa a vaga. Para isso também é utilizado o método “CHA”, que procura avaliar o conhecimento (o saber fazer), as habilidades (o poder fazer), e atitudes (o querer fazer).

Em um segundo momento, o artigo apresentou quais habilidades requeridas para um analista de logística e o perfil de competências dos profissionais de logística. Realçando a necessidade desse profissional entender a gestão de pessoas, e que um analista deve reconhecer as etapas para se chegar ao resultado desejado, o estabelecimento de indicadores de desempenho, ajuda no entendimento da performance e qualidade na entrega dos resultados de acordo com os objetivos da empresa, além deste profissional deve estar antenado as novas tecnologias, mais capacidade analítica, conhecer novas regulamentações, conhecer a área financeira, e ainda o mercado exige dele, dinâmica, coerência e rapidez nas decisões logísticas. O perfil desses profissionais é composto em suma por profissionais do sexo masculino, e a maior necessidade de investir e sua carreira, enfatizando as atividades mais exercidas por estes profissionais dentro da empresa e as devidas exigências ao participar de cargos estratégicos nas organizações.

Por último, o artigo demonstrou através de várias fontes as novas tendências para o futuro da área de logística, e que os profissionais que tiverem adequados as essas tendências têm uma chance maior de um melhor posicionamento no mercado de trabalho. A fluência na língua inglesa, a mais falada no mundo, pode auxiliar acima de tudo isso em negociações com

empresas do exterior. A

logística 4.0 que está atrelada a aumento do uso das novas tecnologias no ambiente de trabalho desses profissionais, e que eles devem estar atentos a isso. O uso de Drones que pode ser o futuro da logística para entregas rápidas de vários produtos. E a logística reversa, preocupada com a sustentabilidade e o meio ambiente, cada dia mais necessária nos dias de hoje, na luta contra o aquecimento global. Desta forma, conforme a globalização se

intensifica, e a área logística precisa de atualização, e os analistas de logísticas necessitam estar aliados e preparados a constante mudança. As tendências atuais e futuras são expostas para intimar no que tange a qualificação desses profissionais. Assim, a problemática do ideal perfil de competências para um analista de logística pode ser notória e comprovada no estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados, fica claro que o perfil de competências atual do analista de logística ainda não é o que o mercado espera, por conta que uma das habilidades necessárias segundo Hoinaski (2017), é o inglês, e focando nesse idioma, segundo Catho (2020), classificado online de currículos e vagas de emprego, apenas 29% dos analistas de logística no Brasil tem o inglês intermediário, sendo que a Page Personnel (2017), empresa de recrutamento mundial, previu que até 2027 todas as vagas exigiram inglês de seus avaliados, sendo uma habilidade a ser desenvolvida.

Um outro parâmetro educacional que pode-se analisar do relatório da Catho (2020), é que 50% dos atuais analistas formados possuem bacharelado em administração de empresa, ou seja, estes tiveram uma visão mais generalista sobre o assunto, enquanto o curso tecnólogo possui um foco maior no seguimento (CATHO, 2019).

A percepção que adquire é que o crescimento na área logística favorece quem já estava alinhado com o mercado, pois a Nube (2020), empresa prestadora de serviço na área de estágio, informa que as vagas para essa modalidade de contrato, mais adquiridas pelo público ingressante no mercado de trabalho diminuiu 85% em 2020. Evidenciando que as pessoas que possuem as competências e habilidades necessárias são priorizadas no mercado, as empresas contratantes não estão recrutando novos talentos para o treinamento, e estão escolhendo funcionários já com o *know-how* necessário para a função.

O fato é que as empresas também solicitam cada vez mais *softs-skills*, ou seja, boas relações interpessoais e uma comunicação eficiente, mesmo em um cenário que, segundo estudos da Universidade de Brasília (UnB, 2019), 54% dos empregos formais estão sendo ameaçados por robôs. Mostrando que apesar das tarefas operacionais sendo substituídas por máquinas, o relacionamento com fornecedores, clientes e grupos de interesses é e continuará sendo vital para a saúde da empresa.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Brasil perdeu, no segundo trimestre de 2020, 9,7% de seu Produto Interno Bruto (PIB), isso decorrente da crise pandêmica do mesmo ano, porém Rebeca Salis coordenadora do IBGE informou que o consumo das famílias brasileiras não diminuiu. Garantindo que as vendas através do meio digital aumentasse. Garantindo assim o aumento da demanda do profissional de logística e consequentemente do analista de logística, pois o objetivo fim da logística (Moura, 2006), é entregar o serviço ou produto ao consumidor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil de competências do analista de logística mostrou que o conhecimento técnico já não é mais o diferencial para o mercado, a busca por colaboradores que sabem comunicar, liderar e desenvolver relações interpessoais está cada vez maior. A capacidade de comunicar, compreender e desenvolver em outros idiomas já é uma realidade.

Com isso, ainda é visto um futuro com mais automação e a habilidade de lidar com a tecnologia será necessária e exigida, as funções operacionais serão substituídas e a base analítica do funcionário terá que ser robusta, visto que o esforço intelectual será maior.

Mesmo com dificuldade de encontrar profissionais com o perfil desejado, as empresas abrem vagas e buscam o escasso recurso de mão de obra qualificada, pois mesmo em um cenário e panoramas de crise a área logística cresce e expande em nichos como *e-commerce*, varejos e atacados com a modalidade de vendas *online*, o produto como tem a necessidade de ser entregue ao cliente, que é o fim do processo logístico. Necessitando do analista nas etapas que colabora para os objetivos das organizações que o empregam.

A dificuldade para o desenvolvimento desse artigo se encontrou no fato de que grande parte das pesquisas acadêmicas sobre logística é sobre processos, planejamento e cadeia de produção, pouco se pesquisa sobre os profissionais dessa área, dificultando a coleta de dados sobre sua formação e desafios.

Como foi utilizado o cenário de aumento de vagas na área da logística em 2020 e ainda não teve um estudo firmemente consolidado, a pesquisa sente carência de dados sobre como comportará área no longo prazo, porém até onde se pesquisou, as vagas tiveram um aumento seguindo o padrão das áreas tecnológicas (CATHO, 2021).

A definição é que o mercado de trabalho está pronto para receber analistas e profissionais de logística mesmo em cenários de crises, porém estes ainda necessitam de um ajuste para atender as expectativas do mercado, alinhar habilidades ou desenvolve-las terá que ser parte do processo, gerando profissionais cada vez mais competentes, que preenchem os requisitos desejados de habilidades e que possuem um perfil de competências adequadas para a necessidade mercadológica, fazendo isso o funcionário terá maior empregabilidade e preferência quando participar de um processo de recrutamento e seleção.

REFERÊNCIAS

BETELLI, Adriano. **O que é CHA?**. 2019. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-cha>. Acesso em: 28 abr. 2021.

CARMONA, André Loch Mesones et al. **Análise dos impactos da indústria 4.0 na logística empresarial**. 2017.

CARVALHO, Letícia. 2019. **Pesquisa da UnB mostra que 30 milhões de empregos serão substituídos por robôs até 2026**. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2019/02/03/pesquisa-da-unb-mostra-que-30-milhoes-de-empregos-serao-substituidos-por-robos-ate-2026.ghtml>. Acesso em: 17 abr. 2021.

CATHO. **Analista de Logística.** 2021. Disponível em: <https://www.catho.com.br/profissoes/analista-de-logistica/trilha-de-carreira/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

CATHO. **Bacharelado ou Tecnólogo, qual a melhor opção?.** 2020. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/cursos/bacharelado-ou-tecnologo-qual-a-melhor-opcao/>. Acesso em: 17 abr. 2021.

EBERHARD, David; SIMONS, Gary.; FENNIG, Charles. (eds.). **Ethnologue: Languages of the World.** 23 ed. Dallas, Texas: SIL International. Online version: <http://www.ethnologue.com>, 2020.

FILGUEIRAS, Raquel Stefan et al. **As competências dos profissionais de logística no contexto da Indústria 4.0.** 2020.

FRANCISCHINI, Andresa SN; FRANCISCHINI, Paulino G. **Indicadores de Desempenho: Dos objetivos à ação—métodos para elaborar KPIs e obter resultados.** Alta Books Editora, 2018.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3.** Artmed editora, 2008.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa: coleção pesquisa qualitativa.** Bookman Editora, 2009.

GOEKING, Weruska. **Em 10 anos todas as vagas de emprego vão exigir inglês, aponta pesquisa.** 2017. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/em-10-anos-todas-as-vagas-de-emprego-vaao-exigir-ingles-aponta-pesquisa/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão por competências: ferramentas para avaliar e mapear perfis.** Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2017.

HOINASKI, Fábio. **7 habilidades necessárias ao profissional do segmento de logística.** 2017. Disponível em: <https://www.ibid.com.br/blog/7-habilidades-necessarias-ao-profissional-do-segmento-de-logistica/>. Acesso em: 21 mar. 2021.

JÚNIOR, Osvaldo Contador; JÚNIOR, Orlando Fontes Lima. **CURSO TÉCNICO, TECNÓLOGO E BACHARELADO EM LOGÍSTICA: CONCEPÇÃO, EVOLUÇÃO, CONTEÚDO E TENDÊNCIAS MERCADOLÓGICAS.** 2019.

KLIDZIO, Angela Maria; KAGEYAMA, Maria Helena Akemi; OLIVA, Sérgio Horta; SILVEIRA, Sidoney Onézio. **USO DE DRONES EM LOGÍSTICA.** 2020. 11 f. - Curso de Logística, Fatec - Sebrae, São Paulo, 2020

LIMA, Franquileia et al. **Processo de Recrutamento e Seleção na Empresa AP Empreendimentos. Investigação Qualitativa em Ciências Sociais**, vol. 3, nº.1 p. 4-5, 2016.

LOGWEB. **Profissionais**

de logística: bem preparados e capazes de “enxergar” a empresa como um todo. 2013. Disponível em: <https://www.logweb.com.br/profissionais-de-logistica-bem-preparados-e-capazes-de-enxergar-a-empresa-como-um-todo/>. Acesso em 21 mar. 2021.

MASLARIĆ, Marinko; NIKOLIČIĆ, Svetlana; MIRČETIĆ, Dejan. **Logistics Response to the Industry 4.0: the Physical Internet.** Gruyter. Novi Sad, Servia, p. 511-517. ago. 2016.

MAZZALI, Simone. **A importância das relações interpessoais nas empresas.** 2017. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/relacoes-interpessoais/>. Acesso em 21 mar. 2021.

MOURA, Benjamim. **Logística: conceitos e tendências.** Centro Atlantico, 2006.

NUBE. **Estágios diminuem 85% durante pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.nube.com.br/clipping/2020/05/04/estagios-diminuem-85-durante-pandemia>. Acesso em: 17 abr. 2021.

SILVEIRA, Jeferson Guimarães Borges. **Mapeamento de competências para o cargo de secretário de PPG.** 2019.

SOUZA, Donizeti Leandro de; ZAMBALDE, André Luiz. **Desenvolvimento de competências e ambiente acadêmico: um estudo em Cursos de Administração de Minas Gerais, Brasil.** Revista de Administração, v. 50, n. 3, p. 338-352, 2015.

WILLE, Mariana Muller **Logística reversa: Conceitos, Legislação e Sistema de custeio aplicável.** Curitiba –PR. 2016. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n8/LOGISTICA-REVERSA.pdf>
Acesso em: 04 mai. 2021

"O conteúdo expresso no trabalho é de inteira responsabilidade do(s) autor(es)."